

Servidores do sistema socioeducativo concluem curso de primeiros socorros no Corpo de Bombeiros Militar

Foram capacitados 190 agentes socioeducativos, funcionários administrativos e membros da equipe de atendimento para situações de emergência em saúde 25 de Outubro de 2019 , 16:23
Atualizado em 25 de Outubro de 2019 , 16:44

Um total de 190 servidores de unidades socioeducativas de internação e semiliberdade de Belo Horizonte e Ribeirão das Neves foram capacitados em um curso de Primeiros Socorros oferecido pelo Corpo de Bombeiros Militar. A cerimônia de entrega de certificados foi realizada na manhã desta sexta-feira (25/10), na Academia do Corpo de Bombeiros, na Pampulha. Unidades do interior do Estado também receberão o treinamento nos próximos meses.



A capacitação teve 16 horas-aula e foi ministrada por monitores do Corpo de Bombeiros nas instalações da Academia. O principal objetivo do curso era orientar os profissionais do sistema socioeducativo sobre as condutas e encaminhamentos a serem adotados nas eventuais situações consideradas como urgência e/ou emergência em saúde que possam ocorrer nas unidades socioeducativas de Minas Gerais.

Presente na solenidade, o subsecretário de Atendimento Socioeducativo da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Bernardo Pinto Coelho Naves, agradeceu a parceria com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e com a Secretaria de Estado de Saúde, que também contribuiu com a capacitação, e ressaltou a necessidade da continuidade de parcerias que fortalecem a integração entre as instituições.

“O foco da Secretaria de Justiça e Segurança Pública é investir na capacitação, no treinamento e nas competências dos servidores, trazendo para o sistema socioeducativo cada vez mais qualidade na prestação dos serviços”, afirmou o subsecretário. “Diminuindo os riscos e deixando o servidor capacitado para agir, estamos ajudando pessoas e salvando vidas, não só no ambiente de trabalho,

mas no ambiente de convivência”.



O curso

As aulas tiveram início em setembro, com os inscritos distribuídos em oito turmas. Os agentes socioeducativos foram os profissionais com o maior número de participantes, mas todos os servidores atuantes nas unidades socioeducativas estiveram representados, incluindo psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e servidores da área administrativa.

“Não foi necessária uma sensibilização para conseguir adesão de alunos, pelo fato de ser um curso oferecido pelos bombeiros militares e, especialmente, pela consciência da importância do conteúdo oferecido. Além disso, o treinamento está alinhado a um protocolo específico para o sistema socioeducativo”, explicou a diretora de Atenção à Saúde da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase), Flaviana da Silva.

O Protocolo de Primeiro Socorros para as Unidades Socioeducativas de Minas Gerais foi elaborado a partir dos eventos de saúde ocorridos nas unidades. Participaram da elaboração do documento os membros da Diretoria de Atenção à Saúde da Suase, representantes das unidades socioeducativas, da Secretaria de Saúde e do Corpo de Bombeiros Militar.

Na avaliação da diretora de Atenção à Saúde, as aulas teóricas e práticas estiveram alinhadas ao conteúdo do protocolo e foram bem dinâmicas. Dentre alguns exemplos de eventos de urgência e/ou emergência para os quais os profissionais foram capacitados estão casos de quedas, traumas, ferimentos, queimaduras e tentativas de autoextermínio.

Agente do Centro Socioeducativo São Gerônimo, Ivanda Lopes ressaltou a importância do curso para o trabalho realizado dentro das unidades. “Várias vezes nos defrontamos com as meninas passando mal e com desmaios e não tínhamos uma postura correta para lidar com isso, não sabíamos qual a atitude correta. O curso vai auxiliar o nosso trabalho, aprendemos como socorrer e como proceder nessas situações”, explicou a agente.



Aplicabilidade

Os primeiros cuidados prestados ao adolescente em situação de urgência e/ou emergência em saúde, ainda no local onde a situação está ocorrendo, podem salvar a vida de um adolescente em cumprimento de medida socioeducativa ou evitar que um agravo em sua saúde aconteça até a chegada do serviço de atendimento especializado.

Com a conclusão do treinamento, os profissionais responsáveis pela elaboração do protocolo esperam que os alunos sejam capazes de identificar e reconhecer uma situação de urgência e/ou emergência em saúde e prestar os primeiros cuidados ao adolescente. Eles também aprenderam como se organiza a rede de urgência e emergência na atenção à saúde e quando e como acionar os serviços públicos de saúde.

Segundo o 3º Sargento Lucas Medeiros da Silva, da Adjuntoria de Capacitação de Civis do Corpo de Bombeiros, o curso proporcionou um conhecimento prático aos agentes. “Trabalhamos o suporte de vida para os alunos do curso, a avaliação de pacientes, primeiros socorros, como se portar diante de uma emergência e o tratamento de ferimentos e fraturas”, detalhou. “Com a bagagem adquirida no decorrer do curso, eles conseguem se portar em diversas situações, sem ficarem inertes diante de uma ocorrência. Eles vão conseguir fazer algo por aquela vida, aquela situação de emergência”, completou.

As aulas foram baseadas nos seguintes protocolos: Gerenciamento de Risco Ocupacional, Avaliação da Vítima, Suporte Básico de Vida, Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), Emergências Clínicas e Traumas.

Texto: Bernardo Carneiro com colaboração de Marcella Fabrini (estagiária sob supervisão)

Fotos: Marcella Fabrini/Sejusp

[Enviar para impressão](#)